

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 27 de julho de 2001 A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.088.843	2.232.707	CIRCULANTE	863.476	1.857.696
DISPONIBILIDADES	1.228	66.872	DEPÓSITOS	242.564	469.462
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	707.565	249.480	Depósitos à vista	692	281
Aplicações no mercado aberto	644.455	85.521	Depósitos interfinanceiros	169.314	302.637
Aplicações em depósitos interfinanceiros	63.110	107.164	Depósitos a prazo	72.558	166.574
Aplicações em moedas estrangeiras	-	56.795	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	63.734	37.272
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19.236	456.525	Carteira de Terceiros	63.734	37.272
Carteira própria	6.181	98.660	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	740	182.241
Vinc. à negociação e intermediação de valores	134	-	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	740	182.241
Vinc. à prestação de garantias	12.310	102.774	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.054	26.318
Vinculados ao Banco Central	615	255.168	Recebimentos e pagamentos a liquidar	13.054	26.318
Vinc. à aquis.de ações de empresas estat.	-	269	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	665	3.842
(-)Provisões para desvalorizações	(4)	(346)	Recursos em trânsito de terceiros	665	3.842
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	472	40.479	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	42.631	64.154
Pagamentos e recebimentos a liquidar	346	6.237	Empréstimos no exterior	42.631	64.154
Créditos vinculados:			OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	5.514	4.742
Depósitos no Banco Central	126	101	Repasse do exterior	5.514	4.742
Repasse interfinanceiros	-	34.141	OUTRAS OBRIGAÇÕES	494.574	1.069.635
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	90.444	359.525	Carteira de câmbio	196.746	945.394
Operações de crédito-setor privado	93.029	362.119	Fiscais e previdenciárias	1.498	1.069
(-)Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.585)	(2.594)	Negociação e intermediação de valores	43.748	84.082
OUTROS CRÉDITOS	269.714	1.059.690	Diversas	251.750	38.122
Carteira de câmbio	196.686	974.690	Dívida Subordinada	832	968
Rendas a receber	47	87	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	397.278	393.620
Negociação e intermediação de valores	42.348	27.764	DEPÓSITOS	11.006	5.904
Diversos	30.633	57.149	Depósitos a prazo	11.006	5.904
OUTROS VALORES E BENS	184	136	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	115.245	180.000
Outros valores e bens	111	70	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	115.245	180.000
Despesas antecipadas	73	66	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	127.922	99.900
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	297.786	147.001	Repasse do exterior	127.922	99.900
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	45.589	20.920	OUTRAS OBRIGAÇÕES	143.105	107.816
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.589	20.920	Fiscais e previdenciárias	19.126	17.524
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	213.385	109.692	Negociação e intermediação de valores	8.734	292
Carteira própria	16.650	65.298	Dívida Subordinada	115.245	90.000
Vinc. à prestação de garantias	142.959	-	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	36	90
Vinculados ao Banco Central	53.503	44.394	Resultados de exercícios futuros	36	90
Vinc. à aquis.de ações de empresas estat.	273	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	132.411	135.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	4.378	CAPITAL:		
Operações de crédito - setor privado	-	4.378	De domiciliados no exterior	86.852	86.852
OUTROS CRÉDITOS	38.812	12.011	Reservas de capital	106	93
Negociação e intermediação de valores	22.577	-	Reservas de lucro	2.724	2.498
Créditos tributários - IRPJ/C.S.	10.595	9.759			
Diversos	5.640	2.252			
PERMANENTE	6.573	2.242			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	168.663	113.294
Operações de crédito	45.699	22.264
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	122.964	86.740
Resultado de operações de câmbio	-	4.290
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(125.171)	(75.023)
Operações de captação no mercado	(74.918)	(64.604)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(46.493)	(10.419)
Resultado de operações de câmbio	(3.760)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.492	38.271
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(35.428)	(34.724)
Receitas de prestação de serviços	4.101	3.163
Despesas de pessoal	(27.234)	(25.260)
Outras despesas administrativas	(9.052)	(9.565)
Despesas tributárias	(3.235)	(3.433)
Outras receitas operacionais	244	512
Outras despesas operacionais	(252)	(141)
RESULTADO OPERACIONAL	8.064	3.547
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4	15
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.068	3.562
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(1.250)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	8.068	2.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGEM DE RECURSOS	543.075	1.398.392
Lucro ajustado do semestre	9.086	917
Lucro líquido do semestre	8.068	2.312
Depreciações e amortizações	1.018	1.199
Ajustes de exercícios anteriores - Res. nº 2.682	-	(2.594)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(16)	(181)
Recursos de terceiros originários de:	534.005	1.397.656
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	95.569	888.201
Captações no mercado aberto	21.343	-
Relações interfinanceiras e interdependências	13.422	29.836
Obrigações por empréstimos e repasses	60.804	-
Outras obrigações	-	858.365
Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	438.397	509.423

Carteira própria.....	16.650	65.298	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	143.105	107.816
Vinc. à prestação de garantias.....	142.959	-	Fiscas e previdenciárias.....	19.126	17.524
Vinculados ao Banco Central.....	53.503	44.394	Negociação e intermediação de valores.....	8.734	292
Vinc. à aquisição de ações de empresas estat.....	273	-	Dívida subordinada.....	115.245	90.000
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	-	4.378	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.....	36	90
Operações de crédito - setor privado.....	-	4.378	Resultados de exercícios futuros.....	36	36
OUTROS CRÉDITOS.....	38.812	4.378	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	132.411	135.615
Negociação e intermediação de valores.....	22.577	12.011	CAPITAL.....	-	-
Créditos tributários - IRR/J.C.S.....	10.595	9.759	De domiciliados no exterior.....	86.852	86.852
Diversos.....	5.640	2.252	Reservas de capital.....	106	93
PERMANENTE.....	6.572	2.252	Reservas de lucros.....	3.774	3.486
INVESTIMENTOS.....	658	7.313	Lucros acumulados.....	41.679	45.184
Outros investimentos.....	658	125			
IMOBILIZADO DE USO.....	5.016	5.585			
Outras mobilizações de uso.....	12.594	12.418			
(-) Depreciações acumuladas.....	(7.578)	(6.833)			
DIFERIDO.....	898	1.603			
Gastos de organização e expansão.....	7.685	7.590			
(-) Amortização acumulada.....	(6.787)	(5.987)			
TOTAL DO ATIVO.....	1.393.201	2.387.021	TOTAL DO PASSIVO.....	1.393.201	2.387.021

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	RESERVA DE LUCROS ACUMULADOS	LUCROS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.....	86.852	106	3.371	34.014	8.068	124.343
Lucro Líquido do semestre.....	-	-	-	403	(403)	-
Apropriação para reserva legal.....	-	-	-	106	3.774	4.167,9
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	86.852	106	3.371	45.581	(2.594)	135.897
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	86.852	93	3.371	12.594	2.312	105.119
Ajustes de exercícios anteriores - Res. nº 2.682.....	-	-	-	115	(115)	-
Lucro Líquido do semestre.....	-	-	-	3.486	45.184	48.670
Apropriação para reserva legal.....	-	-	-	93	136.615	136.615
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000.....	86.852	93	3.486	45.184	-	135.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

ONING BANK N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de valores mobiliários.

02 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e o Plano do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Normas do Comitê de Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

03 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apreciação de resultados

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata" dia para as receitas e despesas de natureza financeira.

b. Aplicações Interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são apresentados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado.

c. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua reclassificação em novos níveis, sendo AA (risco mínimo) a H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As negociações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.b.

d. Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores ("swap") é efetuada de forma "pro rata", considerando com base os valores e índices destacados no contrato e os diferenciais a receber e a pagar são registrados em contas de ativo e passivo, respectivamente.

Vinculados à prestação de garantias:

	2001	2000
Letras Financeiras do Tesouro.....	12.310	102.774
Notas do Banco Central.....	142.959	102.774
Notas do Tesouro Nacional - Série D.....	12.310	102.774
Notas do Tesouro Nacional - Série M.....	142.959	102.774
Notas do Tesouro Nacional - Série N (NTN-M).....	142.959	102.774

Vinculados ao BACEN:

	2001	2000
Notas do Banco Central.....	142.959	102.774
Notas do Tesouro Nacional - Série D.....	12.310	102.774
Notas do Tesouro Nacional - Série M.....	142.959	102.774
Notas do Tesouro Nacional - Série N (NTN-M).....	142.959	102.774

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, mantíveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 615.

05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 30 de junho de 2001 e 2000, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a) Por Setor de Atividade

	2001	2000
Indústria.....	56.588	148.782
Comércio.....	7.216	36.320
Intermediários Financeiros.....	644	6.803
Pessoas Físicas.....	-	707
Outros Serviços.....	28.581	173.885
Total.....	93.029	366.497

b) Por Nível de Risco

Nível de Risco	Provisão (%)	Valor da Carteira	Valores Provisionados	2001	Valor da Carteira	Valores Provisionados	2000
AA	0,5	90.444	-	362.025	1.887	-	9
A	100	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585	2.585
H	-	93.029	2.585	366.497	2.594	2.594	2.594

c) Por Vencimento

	2001	2000
Operações de Crédito	93.029	366.497
Empréstimos e	366.497	366.497

Variação nos resultados de exercícios futuros..... (16) (181)

Recursos de terceiros originários de..... 534.005 1.397.656

Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo..... 95.569 888.201

Capitais no mercado aberto..... 21.343 29.836

Relações interfinanceiras e interdependências..... 13.422 29.836

Outras obrigações por empréstimos e repasses..... 60.804 858.365

Outras obrigações..... 858.365

Redução dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo..... 438.397 509.423

Aplicações interfinanceiras de liquidez..... 5.268 509.398

Títulos e valores mobiliários..... 156.968 -

Operações de crédito..... 276.161 -

Outros créditos..... 39 -

Outros valores e bens..... 39 32

Alienação de bens e investimentos..... 39 32

Imobilizado de uso..... 545.174 1.402.875

APLICAÇÃO DE RECURSOS..... 849 303

Investimentos..... 520 -

Imobilizado de uso..... 329 303

Aplicações de diferido..... 102 20

Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo..... 172.551 1.023.163

Aplicações interfinanceiras de liquidez..... 172.234 -

Títulos e valores mobiliários..... 276 7.861

Relações interfinanceiras e interdependências..... - 15.439

Operações de crédito..... - 972.898

Outros créditos..... 41 -

Outros valores e bens..... 371.672 379.399

Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo..... 61.390 205.333

Depósitos..... - 34.962

Capitais no mercado aberto..... 182.441 16.266

Recursos de aceites e emissão de títulos..... - 122.778

Outrações por empréstimos e repasses..... 127.841 -

Outras obrigações..... (2.099) (4.483)

REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES..... (2.099) (4.483)

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA

Disponibilidades..... 3.327 71.355

No início do período..... 1.228 66.872

No fim do período..... (2.099) (4.483)

Redução das disponibilidades..... (2.099) (4.483)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

09 - EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representados por recursos captados de banqueiros no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, para compra e venda de moedas estrangeiras, totalizando US\$ 18.500 mil (US\$ 34.943 mil em 2000).

10 - REPESSES DO EXTERIOR

São representados por recursos captados no montante de US\$ 56.850 mil (US\$ 56.850 mil em 2000) de banqueiros no exterior, com juros de 5,64% a 7% a.a., pagas SEMESTRALMENTE, sendo o principal vencível até setembro de 2008.

11 - DÍVIDA SUBORDINADA

Representa recursos de US\$ 50.000 mil captados junto à Mertz em Amsterdam, com juros pagos semestralmente de 5,53% a.a., sendo o principal vencível em maio de 2004. Os recursos captados estão considerados para efeito de determinação do Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, em conformidade com as Resoluções nºs 2.543/98 e 2.802/00 do Conselho Monetário Nacional.

12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2001	2000
Operações de assunção de obrigações ("import notes").....	236.246	5.910
Provisão p/ desp. de pessoal.....	6.509	3.889
CETIP a liquidar.....	3.889	28.758
Provisão para contingências trabalhistas.....	1.508	1.715
Outros.....	3.588	1.739
Total.....	251.750	38.122

As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 3,2% e 6,7% ao ano, acrescidas da variação cambial e com vencimentos até junho de 2002. Os encargos estão registrados como "Resultado com operações de captação no mercado".

13 - DERIVATIVOS

A instituição apresentava em aberto, em 30 de junho de 2001, operações realizadas nos mercados futuro e opções e operações de "swap", todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os saldos relativos a essas transações estão registrados em contas de compensação pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários decorrentes de

contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da remeioção são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.b.

d. Negociação e Intermediação de Valores (ativo e passivo)

A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores ("swap"), é efetuada de forma "pro rata", considerando com base os valores e índices destacados no contrato e os diferenciais a receber e a pagar são registrados em contas de ativo e passivo, respectivamente.

e. Permanente

O imóvel demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

f. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

g. Imposto de renda e contribuição social

No semestre findo em 30 de junho de 2001, o Banco apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em decorrência da realização de diferenças temporárias, para as quais não havia sido constituído crédito tributário.

O saldo de crédito tributário no valor de R\$ 10.595 (R\$ 9.759 em 2000), decorre de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, de prejuízo fiscal e base de contribuição social apurados em 2000 e inclui o valor de R\$ 7.595 originário de crédito tributário da contribuição social constituído pela alíquota de 15%, sobre as diferenças temporárias apuradas até 31 de dezembro de 1998, nos termos da opção prevista no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807 (atual Medida Provisória nº 2.158-33).

04 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001		2000	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Letras Financeiras do Tesouro	6.154	-	12.757	-
Notas do Banco Central	-	16.650	572	65.278
Notas do Tesouro Nacional - Série I	27	-	49	20
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	-	85.262	20
Ações de clas. abertas	6.181	16.650	98.660	65.298
A DIRETORIA				

Representante Legal no Brasil do ING Bank N.V.

Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V., levantado em 30 de junho de 2001 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a

b) Por Nível de Risco

Nível de Risco	Provisão (%)	Valor da Carteira	Valores Provisionados	2001	2000
AA	-	90.444	-	362.025	-
A	0,5	-	-	1.887	9
H	100	2.585	2.585	2.585	2.585
		93.029	2.585	366.497	2.594

c) Por Vencimento

	Operações de Crédito Financeiros	2001	2000
A Vencer Até 180 dias		68.565	168.117
A Vencer de 181 a 360 dias		21.879	191.417
A Vencer acima de 360 dias		-	4.378
Vencidos Acima de 360 dias		2.585	2.585
		93.029	366.497

Em 30 de junho de 2001 e 2000 não havia nenhuma operação remeioada, compondo a carteira de operações de crédito.

06 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2001	2000
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	120.965	468.692
Direitos sobre venda de câmbio	75.721	505.998
	196.686	974.690
Passivo:		
Obrigações por compra de câmbio	120.711	469.815
Câmbio vendido a liquidar	76.035	504.699
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	(29.120)
	196.746	945.394

07 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2001	2000
Operações de "export notes"	28.417	5.664
CE TIP a Liquidar	996	50.389
Imposto de renda a compensar ..	1.220	81
Adiantamentos diversos	5.640	1.015
Depósitos judiciais	30.633	2.252
	5.640	2.252

08 - OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

Recursos totais de US\$ 50.000 mil (US\$ 100.000 mil e TL 200.000.000 mil, em 2000), captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, com vencimentos até dezembro de 2003 e taxa de juro de 9,25%, a.a.

CONTADOR - MARCELO MARQUES SELLAN - CRC 1SP213451/O-8 - CPF 125.464.238-27

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as

entre 3,2% e 6,7%, ao ano, acrescidas de variação cambial e com vencimentos até junho de 2002. Os encargos estão registrados como "Resultado com operações de captação no mercado".

13 - DERIVATIVOS

A instituição apresentava em aberto, em 30 de junho de 2001, operações realizadas nos mercados futuro e opções e operações de "swap", todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os saldos relativos a essas transações estão registrados em contas de compensação pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários decorrentes de variações de mercado. Tais operações são efetuadas, principalmente, como instrumento de "hedge" para os descaamentos entre ativos e passivos. Em 30 de junho de 2001 e 2000, os valores das operações em aberto podem ser assim demonstrados:

	2001		2000	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos Patrimoniais				
Mercados				
Mercado Futuro - ajustes diários	1.214	594	325	550
Mercado de Opções - prêmios-pagos/recebidos (a)	134	136	-	70
"Swaps" - Diferencial a receber/pagar (b)	63.575	51.614	27.439	83.730
Total	64.923	52.344	27.764	94.350

Mercado Futuro

	2001	2000
Compra	372.543	45.149
Venda	4.514,879	1.823.985
	53.000	16.530

Mercado de Opções

	2001	2000
Prêmios pagos ou recebidos são ajustados por provisão calculada com base no valor de mercado dos prêmios. Em 30 de junho de 2001, a valorização totalizara R\$ 4.		

(b) "Swap" - Os valores dos diferenciais estão registrados na conta de Negociação e Intermediação de Valores e o valor de referência desses contratos totaliza R\$ 1.460.098 (R\$ 2.021.152 em 2000).

14 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS.

Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

15 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 470 (R\$ 28.574 em 2000).
b. Limite de Basileia: O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido consolidando as empresas financeiras do Grupo, conforme disposto na Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em consequência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro em 30 de junho de 2001, de acordo com a Resolução nº 2.089/94, atualizada pela Resolução nº 2.692/00 do Conselho Monetário Nacional, corresponde a 20,19% (68,96% em 2000) do total dos ativos ponderados consolidados.

práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 28 de julho de 2000.

São Paulo, 27 de julho de 2001
Claudio Gonçalo Longo
Contador
CRC-1SP065872/O-1

